

REUNIÃO: 4ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DATA: 13/12/2019
LOCAL: ECOARTES – PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA
INÍCIO: 14h15



PRESIDENTE: Gustavo W. Tomzhinski
SUPLENTE DO PRESIDENTE:
COORDENADOR EXECUTIVO:
SECRETÁRIA EXECUTIVA: Elisabete Hulgado Holanda
VICE-SECRETÁRIA EXECUTIVA: Maria Agostinho da Silva

1. PARTICIPANTES

1.1. PRESENTES

Entidades	Conselheiro	Contato
1) AEDB – Associação Educacional Dom Bosco	Nilza Magalhães Macário	nilza_macario@hotmail.com
2) Agência do Meio Ambiente do Município de Resende – AMAR	Adriana dos Santos Souza	adrianacrear@hotmail.com
3) APA Serra da Mantiqueira	Soraya Martins	soraya.martins@icmbio.gov.br
	Fábio André Faraco	fabio.faraco@icmbio.gov.br
4) Associação Turística e Comercial da Região de Visconde de Mauá – MAUATUR	Júlio Buschinelli	juliomb@uol.com.br
5) BR Parques	Roberto Costa	roberto.costa@brparques.tur.br
6) CBH – MPS Comitê Médio Paraíba do Sul	Maria do Carmo Silva	mcarmosilva28@yahoo.com
7) Conselho Pastoral Regional Resende – CPR	Wilson Duarte	prof.wilsonduarte@gmail.com
8) Crescente Fértil – Projetos Ambientais, Culturais e de Comunicação	Luís Felipe César	lfcesar@terra.com.br
9) CSMW - Centro Sargento Max Wolff	César Augusto Oliveira Lima	oliveira-lima@uol.com.br

10)Embaixadores do Itatiaia	Célia Vieira	ecogute@gmail.com
11)Grupo Voluntário de Busca e Salvamento Anjos da Montanha	Inês M. Dalla Vecchia	anjosedamontanha@gmail.com
12)INEA – Instituto Estadual do Ambiente	Paulo César F. da Silva	pcinea.rj@gmail.com
13)Instituto Brasileiro de Pesquisas e Estudos Ambientais - PRONATURA	Marcelo de Andrade	mcadoc@gmail.com
14)Parque Estadual da Pedra Selada - PEPS	Adriana Fontes	pepedraselada@gmail.com
15)Parque Nacional do Itatiaia ICMBio	Gustavo W. Tomzhinski	gustavo.tomzhinski@icmbio.gov.br
16)UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro	Hélcio Carlos Gomes	helcio@pu.ufrj.br

CONVIDADOS:

1) Célia Mattos	Câmara Temática de Educação Ambiental	cel.eng.mattos@uol.com.br
2) Daniela Carvalho	ICMBio – PNI	parnaitatiaia.rj@icmbio.gov.br
3) Eduardo Cotrim	Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo	cotrim.bio@gmail.com
4) Elisabete Hulgado	ICMBio – PNI	elisabete.hulgado@icmbio.gov.br
5) Gabriela Pontes	AMAR / PMR	adrianacrear@hotmail.com
6) Ione Sampaio	ICMBio – PNI	ione.sampaio@icmbio.gov.br
7) Leonardo Braga	CDL Resende/Itatiaia	bragaleonardo@gmail.com
8) Leonardo Cândido	ICMBio – PNI	leonardo.candido@icmbio.gov.br
9) Luiz Eugênio Junqueira	ICMBio – PNI	luiz.junqueira@icmbio.gov.br
10) Marcelo Brito	Morador entorno	marcelo.brito.rj@gmail.com
11)Marcelo Motta	ICMBio – PNI	marcelo.motta@icmbio.gov.br
12)Maria Agostinho da Silva	ICMBio – PNI	masagostinho@terra.com.br

13)Mário Pitombeira	ICMBio – PNI	mario.pitombeira@icmbio.gov.br
14)Raphael Andrade de Castro	UBM – Centro Universitário	raphael.castro@ubm.br
15)Vanessa Costa Mucivuna	Instituição de Geociências - USP	vanessa.mucivuna@usp.br

2. ASSUNTOS TRATADOS

2.1. BOAS VINDAS

Às 14h15 o Sr. Gustavo Tomzhinski, Chefe do Parque Nacional do Itatiaia, presidente deste Conselho Consultivo, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os conselheiros e convidados, desejando uma boa reunião.

2.2. COORDENAÇÃO EXECUTIVA E SECRETARIA

A Sra. Elisabete solicitou aos presentes uma breve apresentação e em seguida exibiu a pauta a ser trabalhada na reunião, conforme encaminhada anteriormente.

TEMPO	ASSUNTO	EXPOSITORES
14h00	1. Boas vindas Abertura da Reunião	Gustavo Tomzhinski
14h05 – 14h20	2. Informes da Secretaria: a. Aprovação da pauta da reunião; b. Aprovação da Ata de 21/09/2019; c. Quadro de Instituições – CCPNI	Secretaria
14h20 – 15h20	3. Informes da Presidência do Conselho a. Termos de Compromisso – Serra Negra b. Parceria Ambiental Público Privada – Concessionária BR Parques b. Consolidação Territorial c. Termos de Referência com Furnas d. Pesquisa e. Proteção f. Administração	Gustavo Tomzhinski
15h20 – 15h40	4. PMIF – Plano de Manejo Integrado do Fogo	Marcelo Motta
15h40 – 16h00	5. Uso Público & Negócios	Leonardo Cândido
16h00 – 16h10	6. Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo	Eduardo Cotrim

16h10 – 16h30	7. Gestão Socioambiental e Câmara Temática de Educação Ambiental	Célia Mattos e Elisabete
16h30 – 16h40	8. Parque Estadual da Pedra Selada – Carta instalação de uma Unidade de Polícia Ambiental (UPAm)	Adriana Fontes
16h40 – 17h00	9. Informes Conselheiros	Conselheiros
17h00	10. Encerramento	Gustavo Tomzhinski

A Sra. Elisabete solicitou aos presentes a aprovação da última ata do CCPNI realizada em 21 de setembro de 2019 e como não havia quórum suficiente para a aprovação da ata no momento, a mesma foi aprovada após 30 minutos, considerando não haver nenhuma proposta de retificação por parte dos conselheiros. Em seguida, informou que em nome da presidência do CCPNI a Instituição APA da Serra da Mantiqueira foi convidada para retornar a compor o quadro de instituições conselheiras do PNI e então, a Sra. Elisabete solicitou que os representantes da APA da Serra da Mantiqueira, a Sra. Soraya Martins e o Sr. Fábio Faraco, fizessem uma breve apresentação da instituição aos conselheiros e convidados presentes.

A Sra. Soraya informou que a APA da Serra da Mantiqueira durante muitos anos compôs o CCPNI, mas que em virtude de uma equipe reduzida que a constituía, não pode continuar, mas agora que a equipe recebeu reforço de novos analistas ambientais, isso será possível. Mencionou a APA ser uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável, abrangendo 27 municípios em 3 estados – SP, RJ e MG, localizada no entorno do PNI e com uma série de ações estabelecidas conjuntamente com o Parque. Por fim, falou que o fato da APA da Serra da Mantiqueira reintegrar o CCPNI será uma responsabilidade de gestão mais integrada do território.

O Sr. Fábio mencionou que está chegando do Parque Nacional do Pau-Brasil, na Bahia, e que poderá auxiliar também no processo de acompanhamento das ações da Concessionária BR Parques, uma vez que tem experiência com serviços concessionados em UC.

Após a apresentação, foi unânime a aceitação da Instituição pelos presentes no Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia, no Setor: Reguladores de Uso do Território – Gestão Pública.

Dando continuidade aos informes da secretaria, a Sra. Elisabete abordou o tema sobre a vigência do mandato do conselheiro, que dar-se-á depois da Assembleia a ser realizada em 28 de março de 2020. Informou que o mandato é de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período. Explicou que com o término do mandato, a instituição-membro pode seguir no Conselho, reconduzindo o mesmo conselheiro ou formalizando a indicação de outra pessoa que a represente e exerça o papel de conselheiro. Informou que a prorrogação ou a modificação do mandato deverá ser feita, pela instituição-membro, após ofício que será encaminhado pela presidência do Conselho.

A instituição-membro informará a possibilidade de prorrogação ou a expiração do mandato, com a solicitação de indicação de nov@ conselheir@, quando for o caso.

A seguir, apresentou o calendário das reuniões ordinárias previstas para 2020, acordado com os presentes:

CALENDÁRIO DE REUNIÕES ORDINÁRIAS 2020 – CCPNI

- ✚ 28 de março – sábado – 9h
- ✚ 26 de junho – sexta-feira – 14h
- ✚ 26 de setembro – sábado – 9h
- ✚ 11 de dezembro – sexta-feira – 14h

3. INFORMES DA PRESIDÊNCIA

3.1. Termos de Compromisso

O Sr. Gustavo iniciou seus informes sobre os Termos de Compromisso que estão sendo firmados com a Comunidade de Serra Negra, Parte Alta do PNI. Informou que este é um projeto assumido praticamente desde o início da sua gestão, como chefe do PNI, há sete anos e que no dia anterior a esta reunião, o Presidente do ICMBio assinou 6 termos de compromisso de famílias que já haviam feito suas adesões. Pontuou que mais 4 famílias também já assinaram, totalizando 10 famílias até o presente momento; sendo que as demais famílias podem aderir ao Termo, sendo ao todo 35 famílias. O prazo de vigência dos Termos começa a contar a partir de 12 de dezembro de 2019. Informou que o Termo prevê o estabelecimento de uma Câmara Temática (CT), no âmbito do conselho, de acompanhamento e monitoramento da implementação e dos resultados do Termo de Compromisso, sob a Coordenação do ICMBio, que contará com representantes da comunidade da Serra Negra e que será importante ter a participação de conselheiros, sendo também aberta a outras entidades e pessoas que queiram participar. Informou que a criação da nova Câmara Temática se deu na última reunião do CCPNI realizada em 21 de setembro de 2019 e mencionou ser muito desejável a participação de conselheiros no processo. Com relação à periodicidade e locais das reuniões, o Sr. Gustavo informou que deverão ser mensais e realizadas em Serra Negra, Itamonte/MG e no PNI, a partir de 2020. Lista de pessoas com interesse em compor a Câmara Temática dos Termos de Compromisso:

- APA Serra da Mantiqueira – Soraya Martins
- BR Parques – Roberto Costa
- Conselho da Pastoral de Resende e Itatiaia – Wilson Duarte
- Crescente Fértil – Luís Felipe César
- Embaixadores do PNI – Célia Vieira
- ICMBio – PNI – Leonardo Cândido
- Parque Estadual da Pedra Selada – Adriana Fontes
- União dos Escoteiros do Brasil – Ana Cristina e Ricardo Duarte

3.2. Concessão de Serviços – BR Parques

Informou que desde o mês de setembro de 2019, entrou no ar o novo site do Parque – Guia do Visitante, e como estava previsto, desde o dia 2 de dezembro, iniciou o sistema de reservas on-line que muito facilitará na questão das reservas dos abrigos, travessias e atrativos. Com relação à apresentação de projetos executivos ref. aos projetos referenciais do edital de concessão, informou que a concessionária está atrasada quanto aos prazos de entrega, mas que estão trabalhando para encaminharem ao parque. Por fim, o Sr. Gustavo comentou que a empresa tem prazos a serem cumpridos e que os funcionários do PNI/ ICMBio, como o Conselho e a Sociedade serão os fiscais, ressaltando que muitos assuntos a serem discutidos deverão ter como fórum a Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo (CTME).

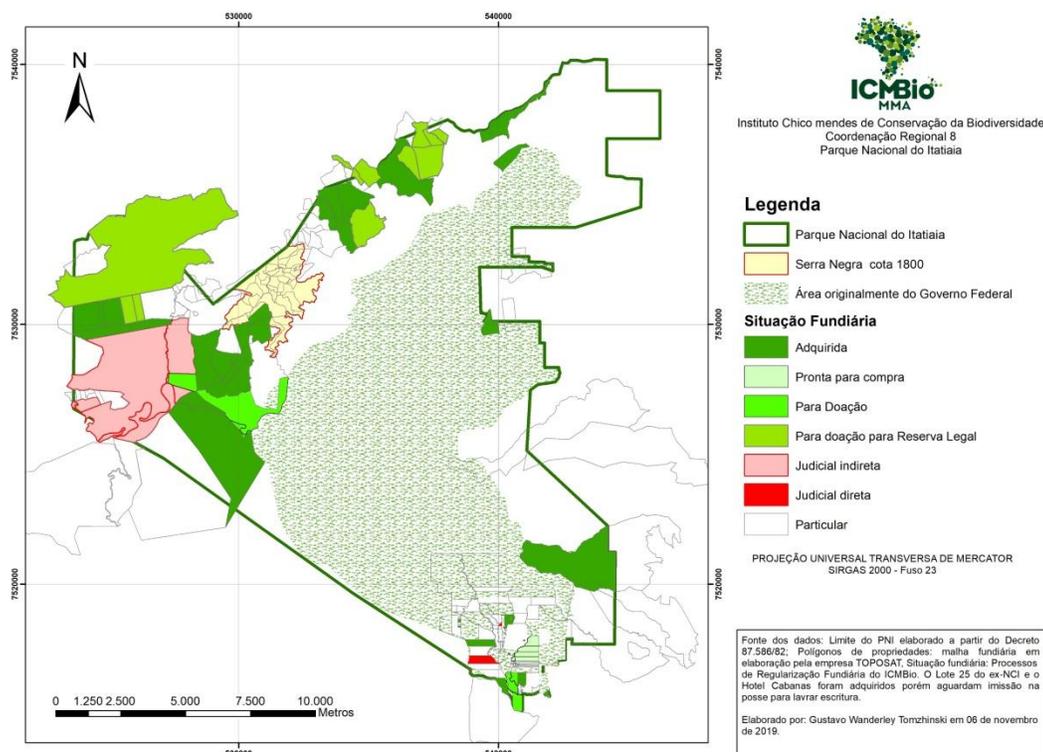
3.3. Áreas adquiridas – Consolidação Territorial

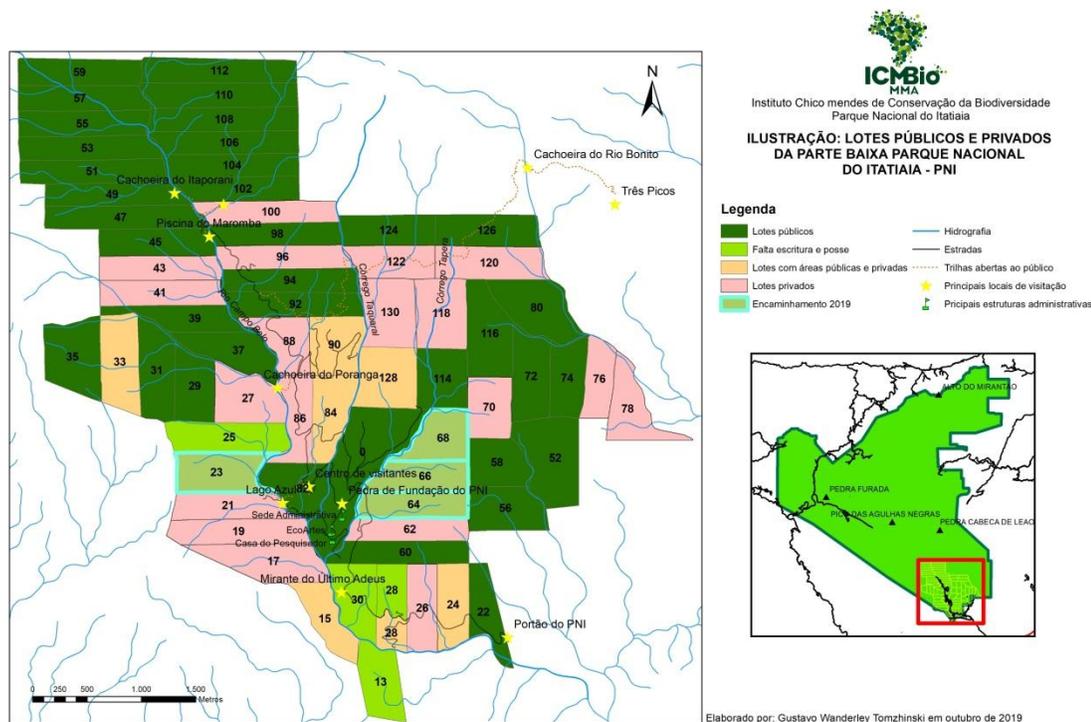
Informou que em 2019 faz 10 anos que o ICMBio retomou o processo de Consolidação Territorial, sendo que em 2009, após 50 anos de paralisação, os processos se iniciaram. Lançou a questão: *Porque nossa legislação estabelece que os parques têm que ser de posse e domínio público, e as áreas que não são públicas o governo deve adquirir?* Porque são áreas muito especiais e que tem que se perpetuar dessa forma, buscando cumprir sua missão e seus objetivos previstos em Lei, como assegurar a proteção, o turismo a educação ambiental, a pesquisa e a visitação em contato com a natureza. Acrescentou dizendo que se você tem áreas particulares dentro do parque, poderá haver conflito de interesses, loteamento de terras, construções etc. As áreas sendo de total domínio público, o ICMBio poderá estabelecer parcerias ao uso e fruto da sociedade.

Em seguida, apresentou quadro das propriedades regularizadas depois de 2010, informando sobre os processos em andamento, a situação geral aproximada por área e por fim, sobre a fase final da parte baixa. Informou que a ENEL firmou Termo de Compromisso com o MPF para a doação de aproximadamente 53 ha; que houve a compra administrativa de mais 3 lotes, com aproximadamente 70 ha e o encaminhamento judicial de 1 lote, área de Uso Público próxima ao Lago Azul, com área aproximada de 23 ha, por não haver consenso entre as partes. Já na parte alta, informou que o PNI está para receber a doação da CRL de uma área com aproximadamente 132 ha.

19/09/2019	Quant.	Área (ha)	Valor
PROPRIEDADES REGULARIZADAS DEPOIS 2010	40	2.537,39	R\$ 8.239.171,80
PROPRIEDADES REGULARIZADAS - TOTAL	117	16.103,61	R\$ 8.239.171,80
Compradas administrativamente (amigável)	12	798,86	R\$ 5.063.766,00
Compradas judicialmente (leilões, etc)	3	57,69	R\$ 3.175.405,80
Desapropriadas judicialmente	0	-	R\$ -
Compensação RL	25	1.680,84	R\$ -
Áreas adquiridas antes de 2010	4	516,64	R\$ -
Áreas originalmente pertencentes à União	73	13.049,58	R\$ -
PROCESSOS EM ANDAMENTO	137	7.574,24	R\$ 4.100.749,18
Juízo	4	1.650,80	R\$ 2.787.888,17
Propriedades com Avaliação	15	31,90	R\$ 1.312.861,01
Processos em instrução para compensação RL	7	2.078,71	R\$ -
Propriedades em processo de doação SPU, MG	3	334,23	
Instrução inicial (PNI Parte Baixa)	89	693,07	
Instrução inicial (PNI Parte Alta)	19	2.785,54	
TOTAL	137	7.574,24	
SITUAÇÃO GERAL APROXIMADA	ATUAL	ANTES 2010	
Por área	Hectares	Hectares	
Parque Nacional do Itatiaia	1	28.076,68	28.076,68
Áreas pertencentes a União	57,4%	16.103,61	13.566,22
Processos em andamento	27,0%	7.574,24	
Propriedades particulares no Parque Nacional do Itatiaia	360		
Áreas regularizadas	117		
Processos em andamento	316		

Apresentou mapas da situação fundiária do PNI a seguir:





3.4. Termo de Compromisso com Furnas

Com relação ao Termo de Compromisso com Furnas, o Sr. Gustavo informou que com a assinatura do Termo Aditivo para execução direta, a situação se encontra na fase de publicação dos editais de contratação, sendo:

Publicação de Editais:

FASE 1: Obras Antena, casa furnas, estrada e construção do camping; contratação de equipe trilhas, aluguel de veículos, rádios e equipamentos de monitoramento de incêndios – 1º TRIM 2020

FASE 2: reforma da ponte pênsil e abrigos de montanha (Massena, Macieira, Água Branca e Lamego) – Projetos Básicos em elaboração, para edital de contratação.

3.5. Pesquisa

O Sr. Gustavo informou que o PNI continua em 1º lugar no ranking do SISBIO em número de pesquisas, tendo até novembro de 2019, 139 pesquisas homologadas. Apresentou dados comparativos atualizados entre outras unidades do ICMBio e informou que no site do parque há uma lista de pesquisas atualizadas, com 361 notas, para quem quiser consultar.

Rótulos de Linha	Soma de Homologações no prazo
Floresta Nacional de Ipanema	33
Floresta Nacional de Tapajós	94
Parque Nacional da Serra da Bocaina	48
Parque Nacional da Serra dos Órgãos	110
PARQUE NACIONAL DE BRASILIA	59
Parque Nacional do Itatiaia	139
Total Geral	483

Por fim, deu informes sobre o Sarau de Pesquisa e Cultura realizado no final de novembro de 2019, que contou com mais de 60 participantes de 25 instituições de pesquisas.

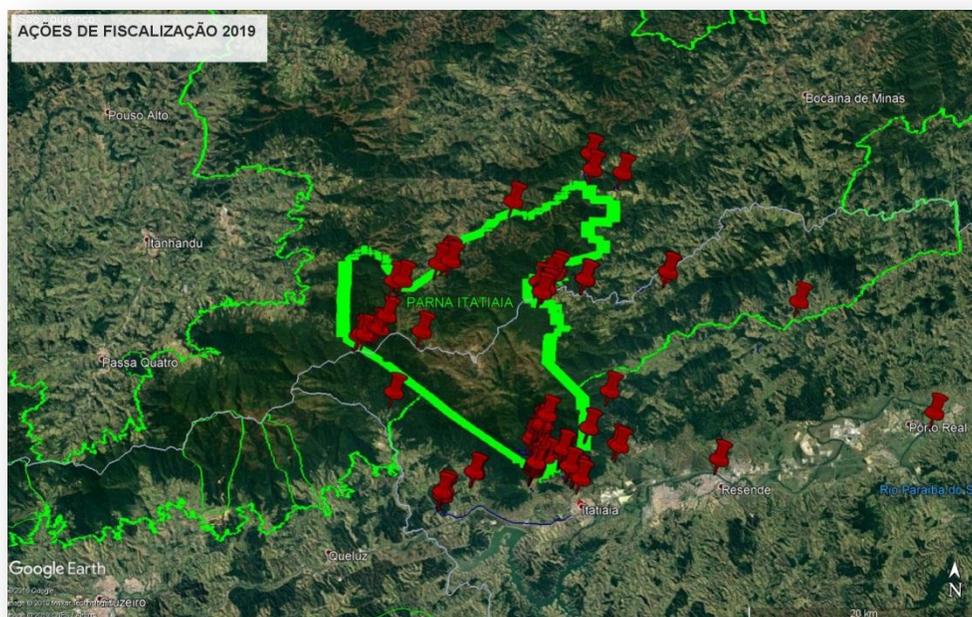
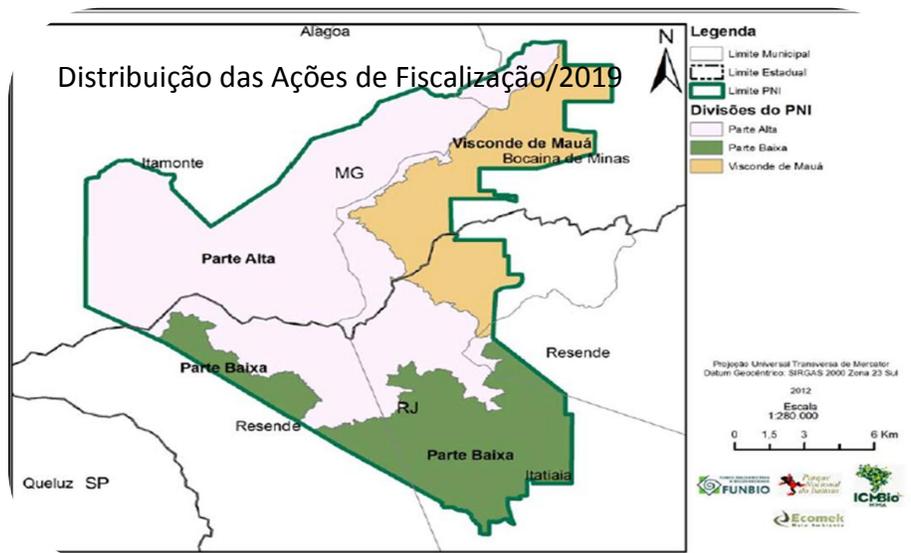
3.6. Proteção

Em nome do Sr. Alessandro Passos, responsável pela área temática de proteção do PNI, o Sr. Gustavo apresentou uma síntese das ações de fiscalização que foram executadas neste ano de 2019, como:

- Ações de Fiscalização Executadas- **55**
- Autos de Infração Emitidos – **08**
- Análises Técnicas para Autorizações – **35**
- Análises Técnicas para atendimento à Justiça Federal – **09**
- Análises Técnicas para atendimento a AGU– **10**
- Análises Técnicas para atendimento ao MPF – **26**
- Análises Técnicas para atendimento a Processos ICMBio diversos – **17**
- Total de **178** documentos técnicos produzidos (Relatórios de Fiscalização, Pareceres Instrutórios e Informações Técnicas).

Ressaltando que foram ações realizadas de rotina tendo como objetivo a inibição de ilícitos e o atendimento de demandas de denúncias, do Ministério Público Federal e também da APA da Serra da Mantiqueira – ações conjuntas.

Apresentou a seguir, dois mapas ref. a distribuição das ações:



3.7. Administração

O Sr. Luiz Eugênio, da Área Temática da Administração, apresentou um resumo das atividades realizadas no ano de 2019.

A seguir:

Informou que o parque adquiriu novos veículos e equipamentos de informática, sendo que outros bens, encontram-se em andamento de processo, na Divisão de Licitação do ICMBio em Brasília. Com relação ao acompanhamento de projeto que trata da rede de

esgoto dos imóveis funcionais do PNI, informou que foram realizadas vistorias em conjunto com engenheiros da Zavaglio, para realização de projetos de revisão elétrica e hidráulica.

Apresentou imagens (antes e depois) da reforma da casa 21, que será destinada à Casa do Voluntário a ser inaugurada em breve.



Interior da casa reformada

Com relação à internet do Parque, informou que o sistema foi melhorado e que a entrega dos imóveis (previstos em contrato da concessão) foram repassados à administração da BR Parques com o devido Termo de Recebimento. Mencionou que em conjunto com o servidor Mário Pitombeira, Engenheiro Florestal, foi feito levantamento da necessidade de podas das árvores na BR 485 que não estão sob fios de alta tensão, falou sobre a parceria que foi estabelecida com a empresa terceirizada Vale Sul, que presta serviços de manutenção para o DNIT, na estrada do Parque Nacional; para que limpezas sejam feitas em conjunto com a equipe de manutenção da UC. Informou que todo material existente no prédio Ecoartes foi transferido para o imóvel 5, casa funcional adaptada para abrigar os materiais. O Sr. Luiz Eugênio continuou os informes mencionando que foi criado o processo nº 02126.000895/2019-18, para serem disponibilizados veículos para outras UC através da Coordenação Regional 8, o que resultou na transferência da camionete placa KMM-3700, Hilux Toyota, para a Unidade Capão Bonito, placa KMM-3705 (Proc.02126.000895/2019-18) e NIC-9265 (Proc. 02126.004464/2019-12), foram transferidas para a APA Mantiqueira. A de placa JGY-5732 foi para a FLONA Mário Xavier. Informou que encontra-se em andamento o processo de desfazimento de bens inservíveis/alienação de bens patrimoniais sob o nº 02126.001691/201996, tendo sido nomeada a comissão através da Portaria 204/2019 de 04/06/2019. Os veículos da frota do PNI tiveram pagos o seguros obrigatórios junto ao

DETRAN, referente ao ano de 2019 e que no momento constam em oficina mecânica, prestadora de serviços para o ICMBio, 3 veículos que aguardam aprovação de orçamento para serem reparados. Informou ainda, que espaços foram adequados e a manutenção rotineira foram realizadas em áreas de responsabilidade do ICMBio, havendo a recuperação de parte do imóvel denominado Casa 12, o qual caiu uma árvore sobre a varanda e parte da sala. Com relação ao apoio terceirizado, informou que o contrato atual foi prorrogado em caráter excepcional e que segue o processo de licitação e aproveitou para falar que está sendo conduzido pela sede do ICMBio em Brasília, o leilão de veículos irrecuperáveis. Por fim, apresentou planilha atualizada de arrecadação (receitas/despesas) da UC, para melhor controle e acompanhamento do processo de concessão. Informa que perdemos em arrecadação, mas em contrapartida ganhamos em torno de 30% a 35% com a economia de despesas que teríamos com serviços que foram repassados a concessionária:

Planilha atualizada de arrecadação

2019	TOTAL
RECEITAS	
INGRESSOS parte BAIXA	R\$ 251.942,72
INGRESSOS parte ALTA	R\$ 60.265,52
CAMPING ABRIGO REBOUÇAS	R\$ 10.473,12
HOSPEDAGEM ABRIGO REBOUÇAS	R\$ 7.271,18
ESTACIONAMENTOS	R\$ 3.755,56
UTILIZAÇÃO DE IMAGEM	R\$ 13.460,00
TOTAL ARRECADADO	R\$ 347.168,10
DESPESAS	TOTAL
CONTRATOS, INVESTIMENTOS e DESPESAS DIVERSAS	
VIGILANCIA (MAX)	R\$ 657.847,64
VIGIA/PORTEIRO (LAPA + EM Neves)	R\$ 138.978,77
MANUTENÇÃO E LIMPEZA (Kantro)	R\$ 287.801,60
APOIO ADMINISTRATIVO (ALE & DAN)	R\$ 747.692,12
ENERGIA ELÉTRICA - parte BAIXA/MAUÁ	R\$ 38.370,92
ENERGIA ELÉTRICA - parte ALTA	R\$ 5.737,54
TELEFONIA FIXA OI	R\$ 3.877,71
Locação Impressoras (CHADA)	R\$ 5.195,08
Link Internet Sede PNI	R\$ 55.000,00
Link Internet Posto Marcão	R\$ 40.000,00
Veículos	R\$ 87.395,90
Investimentos	R\$ 566.800,00
Despesas diversas	R\$ 80.993,30
TOTAL	R\$ 1.980.501,38

4. INFORMES PLANO DE MANEJO INTEGRADO DO FOGO - PMIF

O Sr. Marcelo Motta, gerente do fogo do PNI, iniciou seus informes sobre o Plano de Manejo Integrado do Fogo (PMIF), contextualizando que o mesmo foi originado no ano de 2017, tendo prazo de cinco anos para avaliação dos resultados (2021). Nesta reunião apresentará resultados parciais das atividades, bem como os indicadores do processo. Em linhas gerais informou que das 32 atividades previstas para o ano de 2019, 75% delas foram satisfatoriamente realizadas, indicando a ausência da realização de algumas reuniões com os comunitários para alertar sobre o novo cenário, em decorrência do avanço de outras atividades do PNI junto às mesmas, como os Termos de Compromisso, por exemplo. Comunicou que o Plano de Manejo Integrado do Fogo avançou positivamente institucionalmente (ICMBio), como também junto a parceiros externos. Destacou a capacitação e treinamento que houve em condições reais de fogo com o uso do planejamento efetuado no Sistema de Comando de Incidentes (SCI), o que gerou aprendizado e conhecimento de manejo em áreas de campos de altitude. Mencionou que a análise da situação continua a mesma de 2017 – Área impactada por incêndios florestais que ocorrem no auge do período seco e com alta severidade nas fisionomias sensíveis e propensas ao fogo e que uma das prioridades para o novo ano, será integrar os objetivos de uso para a conservação com as atividades socioeconômicas, como o uso do fogo para produção, que terão como apoio os Termos de Compromisso estabelecidos.

Informou que o total de área queimada neste ano de 2019, foi superior a 250 hectares, sendo que o PNI apurou 26 ocorrências, sendo 13 dentro do PNI, 6 na APA da Serra da Mantiqueira, 3 no Parque Estadual da Pedra Selada (parte baixa do Parque) e 4 ocorrências em áreas próximas, no município de Itatiaia.

Apresentou quadro demonstrativo da situação, mediante histórico de informações existentes:

ATUAL

Área impactada por incêndios florestais que ocorrem no auge do período seco e com alta severidade nas fisionomias sensíveis e propensas ao fogo.

DESEJADA

Meta 1: diminuir a área impactada por incêndios florestais e sua severidade
Indicadores: Área queimada (AQ) e Nº de Incêndios

Meta 2: alterar a sazonalidade do fogo na região do Parque Nacional
Indicador: Subdivisão do Indicador 1 em AQ precoce e AQ modal /tardia

Meta 3: diminuir a área de floresta impactada por fogo.
Indicador: Área de floresta queimada
Obs.: Informou que ainda está sendo desenvolvida metodologia para cálculo de área queimada, através do sensoriamento remoto.

Meta 4: Diminuir a área impactada por um único incêndio no setor PLANALTO para no máximo 250 hectares – Informou que neste ano de 2019, não teve fogo.
Indicador: Área impactada / evento

Receio do uso do fogo como ferramenta agrosilvopastoril pelas comunidades existentes no interior e entorno da unidade

Meta 5: Integrar os objetivos de uso do fogo entre as comunidades e o ICMBio de forma a manter um regime de fogo apropriado às necessidades socioeconômicas e aos objetivos de manejo da unidade.

Obs.: Ressaltou que foi realizada uma queima prescrita e que os aceiros negros não são considerados como queima prescrita. Destacou que esta queima prescrita foi a primeira a ser feita sem controle de perímetro e que se propagou livremente.

Indicador: N° de Queimas controladas e /ou prescritas, conseguimos fazer uma queima prescrita. Não consideramos aceiro negro como queima prescrita.

Com relação ao Plano de Comunicação Social, disse que o mesmo deverá no próximo ano, abranger ações de educação, sensibilização e informação aos visitantes e comunitários do entorno com relação aos benefícios e malefícios do fogo, com relação às queimas prescritas e outra ações de queima.

Informou que quanto à publicidade do fogo, houve a publicação de várias ações de fogo, com referência a alguns alvos de conservação, como os solos da parte alta, por exemplo, focos de calor etc, em várias frentes, como Congressos, Simpósios e Conferências Internacionais. Ressaltou que várias instituições de ensino, como a UERJ, a UFLA, a Rural, a UFF e o Butantã, participam de ações em conjunto com o PNI/ICMBio.

Comentou que a equipe do PNI em conjunto com a APA Mantiqueira, além de parceiros e voluntários locais, participou da “*Wildfire Conference*”, realizada em outubro de 2019, na Chapada dos Guimarães – MT, uma conferência internacional, com diversos artigos sobre o Plano de Manejo Integrado do Fogo (PMIF), como:

- Brigadas Voluntárias no Mosaico de Unidade de Conservação da Mantiqueira
- Uma proposta de Manejo Integrado do Fogo para o Parque Nacional do Itatiaia
- Depois do fogo há vida: impacto de uma queima sobre a fauna de campo de altitude do Parque Nacional do Itatiaia (Chordata; Arthropoda; Annelida; Crustacea)
- Intensidade do fogo em uma queima prescrita no Parque Nacional do Itatiaia
- Uso de VANT para o mapeamento pós-queima prescrita no Parque Nacional do Itatiaia
- Ocorrência e recorrência de incêndios florestais no Parque Nacional do Itatiaia entre 2008 e 2016



Uma proposta de Manejo Integrado do Fogo para o Parque Nacional do Itatiaia

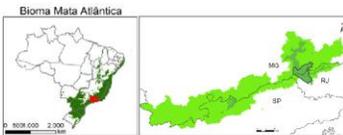


Marcelo S. Motta¹; Henrique L.T. Zaluar¹; Mario K. Pitombeira¹; Virgílio D. Ferraz¹; Gustavo W. Tomzhinski¹; Leonardo T.S. Candido¹; Alessandro Passos¹; Leo Nascimento¹; Bruno H. P. Rosado²; Lúcia H. C. dos Anjos³; Luis M. T. de Carvalho⁴; Marcio Cataldi⁵; Marco A. L. Fontes⁴; Rafael P. Indicatti⁶; Sebastião da Silva Neto²

1 – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio; 2 – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; 3 – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ; 4 – Universidade Federal de Lavras – UFLA; 5 – Universidade Federal Fluminense – UFF; 6 – Instituto Butantan
E-mail: marcelo.motta@icmbio.gov.br

O Parque Nacional do Itatiaia abrange uma área de aprox. 28 mil hectares, protegendo ecossistemas associados ao Bioma Mata Atlântica, em um gradiente altitudinal que varia entre 540 e 2.791 metros a.n.m., o que resulta em grande diversidade fisionômica (Florestas Ombrófilas Densa e Mista; Campos de Altitude). (maiores informações: www.icmbio.gov.br/parnaitatiaia).

O objetivo deste trabalho é apresentar à sociedade a proposta de manejo integrado do fogo que está sendo desenvolvida na unidade de conservação em um projeto multidisciplinar, com a colaboração de várias instituições.



Localização do PNI em relação ao Bioma Mata Atlântica e ao Mosaico de UCs da Serra da Mantiqueira.

Historicamente, as ações de manejo do fogo desenvolvidas na UC foram voltadas à supressão total do fogo em seu interior, independente da fisionomia, pois o fogo sempre foi considerado uma das principais ameaças à conservação dos Campos de Altitude. A partir do ano de 2017, foi adotada uma gestão do fogo direcionada para o manejo da paisagem.



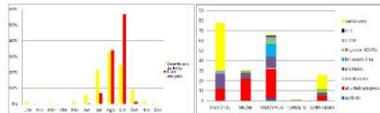
Sectores do Parque Nacional do Itatiaia com estratégias específicas e complementares à supressão do fogo.

As fisionomias vegetais foram definidas quanto ao grau de sensibilidade ao fogo (Hardesty *et al.* 2005; Myers 2006), em SENSÍVEIS: Florestas Ombrófilas Densa e Mista e INFLUENCIADAS ou “PROPENSAS”: fisionomias campestres (Campos de Altitude e campos antrópicos).



Fotos representativas da variedade de fisionomias e ambientes existentes no PNI.

O regime de fogo pode ser observado pelas figuras abaixo: origem humana; frequência entre 02 e superior a 15 anos (neste caso, os períodos entre as queimas são resultado do uso proposto para área e/ou do trabalho de supressão realizado pela brigada); época de ocorrência no auge ou final do período de estiagem.



Distribuição percentual do nº de registros de incêndios Florestais e área atingida em relação aos meses do ano. Nº de registros e causas sugeridas em cada setor entre 2012 e 2016.

Foram definidos 04 alvos de conservação (formações florestais, flora endêmica e ameaçada, o anuro *Melanophryniscus moreirae* e os Organossolos) e estratégias complementares, além da supressão, o que inclui a prescrição do fogo para a implantação de aceiros negros, queimas controladas em campos antrópicos e uma unidade de manejo experimental nos Campos de Altitude (maiores informações Pôster 1319).

Observações e Resultados Iniciais



Fotos de trecho de aceiro negro localizado no divisor de sub-bacias hidrográficas no Setor Planalto. Neste setor, as queimas são realizadas até maio, ignição para formação de frentes contra o vento e declividade (fogo de retaguarda), com pontos de monitoramento de comportamento do fogo, regeneração do estrato herbáceo-arbustivo, fauna e solos.



A UC está procurando integrar outras agências e instituições de ensino e pesquisa com o objetivo de produzir e difundir conhecimento sobre o tema.



Um dos objetivos é desenvolver índices de severidade aliando dados de comportamento do fogo ao monitoramento dos alvos de conservação.



A integração entre os objetivos de conservação e os de produção ainda é incipiente.

Estas medidas visam acumular conhecimento sobre o papel ecológico do fogo e gerar subsídios para a tomada de decisões na gestão de unidades de conservação que protejam os Campos de Altitude.

Maiores informações neste Evento:

- Pôster 1121: Uso de VANT para o mapeamento pós-queima prescrita no Parque Nacional do Itatiaia;
- Pôster 1122: Ocorrência e Recorrência de Incêndios Florestais no Parque Nacional do Itatiaia entre 2008 e 2018;
- Pôster 1205: Depois do fogo há vida: impacto de uma queima sobre a fauna de campo de altitude do Parque Nacional do Itatiaia (Chordata, Arthropoda, Annelida, Crustacea)
- Pôster 1319: Intensidade do fogo em uma queima prescrita no Parque Nacional do Itatiaia;



Um dos pôsteres apresentados na Conferência

O Sr. Marcelo informou que todos os resumos estão disponíveis no site do ICMBio, dentro da Revista Biodiversidade Brasileira.

Finalizou sua fala, agradecendo a todos que ajudaram no processo.

5. INFORMES DA ÁREA TEMÁTICA DE USO PÚBLICO & NEGÓCIOS

O Sr. Leonardo Cândido, da área temática de Uso Público & Negócios iniciou seus informes dizendo que esse ano foi muito importante para o PNI, porque alguns processos antigos se consolidaram, principalmente da área de Uso Público & Negócios. Um deles foi a Concessão de Serviços, lembrando que na última reunião do ano passado, foram apresentados aos conselheir@s, todos os estudos feitos de preparação, as minutas, como também a modelagem da concessão. Relembrou que estavam apreensivos pela mudança de governo, mas que o ICMBio conseguiu publicar o edital no final do ano e o processo se consolidou. Ressaltou, que de modo geral, as concessões são novas temáticas assumidas pelo governo atual, sendo assim, não houve descontinuidade do processo.

Outro foi o de Furnas, processo antigo que irá beneficiar muito o setor de uso público do parque, com a questão das contratações dos guias florestais para a manutenção de trilhas, atividades de uso público, primeiros socorros dos visitantes, busca e salvamento, recuperação de áreas degradadas, ações de Educação Ambiental, enfim serão multitarefas, onde teremos uma equipe permanente Essa parceria com Furnas será muito útil com a contratação de pessoas e aquisição de equipamentos, mesmo tendo pelo ICMBio a contratação mais prolongada de brigadistas, porém o grupo é pequeno para a dimensão das atividades a serem realizadas durante todo o ano

Com relação à visitação, apresentou quadro comparativo de 2011 até novembro de 2019 e informou que neste ano tivemos um aumento na visitação. Ressaltou que desde 2015, estamos no patamar acima de 120 mil visitantes por ano, sendo que em 2107, tivemos quase 140 mil visitantes. Já no ano passado houve uma queda para 124 mil e que esse ano, até o momento, 117 mil pessoas já visitaram o parque e ainda temos o mês de dezembro para contabilizar. Informou que essa queda na visitação se dá devido às condições climáticas, quando chove muito, influencia diretamente na visitação. Outra questão é o número de feriados prolongados, informando que em 2019 houveram poucos feriados prolongados, mas que em 2020 está previsto um número grande, devendo ter um aumento na visitação.

Visitação atual

<u>Parte Baixa</u>	<u>Parte Alta</u>	<u>Estrangeiros</u>	<u>Entorno</u>	<u>Isentos</u>
Visitação que sofre aumento e diminuição, havendo oscilação nos números	Hoje 37% da visitação é da parte alta	0,8% são visitantes estrangeiros	8,5 % são visitantes dos municípios do entorno	25% da visitação são de pessoas isentas (menores de 12 anos e maiores de 60 anos; escoteiros; pesquisadores e militares em treinamento)

Continuou seus informes mencionando a criação do site da concessionária vinculado ao site do parque e que foi iniciada a venda de ingressos online, que irá progressivamente ampliando o prazo para a compra. Hoje, as pessoas adquirem o ingresso com antecipação de 7 dias e a tendência é que se adquira o ingresso online para o mesmo dia. Ao mesmo tempo, haverá uma ampliação do prazo que será até um ano. As pessoas e as empresas poderão comprar com prazo de até um ano, podendo se planejarem melhor. Mencionou que há uma série de regras que permitem uma livre concorrência, para evitar que se haja monopólio na compra dos ingressos e vagas dos atrativos. Com relação à concessionária, finalizou dizendo que esse ano foi um período de transição e que esperamos no ano que vem estarmos num outro patamar, num outro nível de serviços a serem prestados aos visitantes.

Com relação aos eventos de corridas de montanha, informou que nesse ano tivemos um no mês de abril, já tendo pedido para abril de 2020. Teremos outro evento em 14 de junho, de uma corrida de meia maratona e que ocorrerá na parte baixa, conciliando com o aniversário do parque. Por fim informou que todos esses eventos estão de acordo com a Instrução Normativa do ICMBio que trata Eventos em Unidades de Conservação.

6. INFORMES CÂMARA TEMÁTICA DE MONTANHISMO ECOTURISMO - CTME



O Sr. Eduardo Cotrim, Coordenador da Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo, iniciou seus informes apresentando as ações realizadas no ano de 2019, sendo elas:

- GT Borda Leste (Pedra do Ovo)
- Revisão das normas de abrigos, travessias e atrativos
- Manutenção das Urnas de cume
- Manutenção Abrigo Lamego
- Manutenção sinalização *bikes* Planalto

Com relação ao Grupo de Trabalho ref. a Borda Leste (Pedra do Ovo), informou que tiveram três investidas nos dias 30 e 32 de julho e 01 de agosto de 2019, para que se atinja a Pedra. A trilha foi aberta e nela foi encontrado água no “terceiro colo”, onde também realizaram o balizamento dos pontos sensíveis ao cume. Mencionou que o objetivo é atingir a Pedra do Ovo e que o grupo dará continuidade às atividades em 2020. Informou que com relação à revisão das normas de abrigos, travessias e atrativos, foram realizadas reuniões com a BR Parques a fim de atender e adequar seus objetivos, desburocratizar e adequar as regras ao novo sistema online, quanto política de cancelamento, a abertura da janela de reservas e a reserva das Agulhas e Cume das Prateleiras. Mencionou que a manutenção das Urnas dos Cumes do Pico das Agulhas Negras e Asa de Hermes foi realizada por: Igor Spanner, Júlio Spanner e Daiana Araújo, informou e que nos dias 16 de setembro e 02 de outubro de 2019, foram realizadas atividades de manutenção no Abrigo Lamego, pelos participantes: Fabio Gandra, Rafael

Alencar, Alan de Mello e Eladio dos Santos, como poda de árvores e da vegetação. Já a manutenção da sinalização de *bikes* foi realizada no dia 09 de novembro de 2019 pelos participantes: Eduardo Cotrim, Marco Aurélio e Gabriel Fichter, enquanto aguardam as novas placas a serem confeccionadas.

Outras ações realizadas em 2019 e a proposta de ações para 2020.



2019	2020
<ul style="list-style-type: none">• Abertura e manutenção de vias de escalada no PNI: Tornando-a menos sugestiva e mais normativa• Regras para uso da Parte Alta por Unidades militares e grupos especiais• Equipamento mínimo para subida do cume sul das Agulhas Negras	<ul style="list-style-type: none">• Implementação do novo atrativo Pico dos Cones• Conclusão dos serviços e abertura da visitação à Pedra do Ovo• Inauguração da Rampa de Voo Livre do Couto• Apoio à direção do Parque e BrParques em suas demandas

Finalizando as informações, o Sr. Eduardo mencionou que em 2020 também haverá um novo processo de Cadastramento para Condutores de Visitantes do PNI. Agradeceu a todos que contribuíram para a realização das atividades em 2019.

7. INFORMES GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E CÂMARA TEMÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As Sras. Célia Mattos, Elisabete e Maria Agostinho da Gestão Socioambiental e Câmara Temática de Educação Ambiental do PNI apresentaram as ações de educação, interpretação ambiental e gestão participativa, desenvolvidas no último trimestre de 2019, conforme relataram a seguir:

Ações:

- ✚ Programa de Visita Monitorada
- ✚ Programa de Acessibilidade
 - III Semana da Acessibilidade
 - Mesa Redonda
 - Curso de Acessibilidade Atitudinal

- ✚ Formação Continuada – Parte Alta
- ✚ Plano de Interpretação Ambiental
- ✚ Programa de Voluntariado – 2.788 horas – 78 voluntários

Programa de Visita Monitorada

A visita monitorada compreende a condução dos visitantes pela exposição interpretativa e jardim sensorial do Centro de Visitantes, sendo que as informações prestadas são adaptadas conforme o público específico da visita, ou seja, se são alunos de educação infantil, ensino fundamental e/ou ensino médio, permitindo assim o desenvolvimento de atividades variadas, como aula práticas, dinâmicas, utilização de vídeos, atividades na floresta etc. O Programa recebeu 15.822 alunos no ano de 2019, vindos de 362 escolas dos estados de SP, RJ e MG, na sua maioria.



Alunos de Educação Infantil

Programa de Acessibilidade



O PNI realizou a III Semana da Acessibilidade de 21 a 29 de setembro de 2019 e contou com a presença de diversas instituições de educação inclusiva da região. Aconteceram oficinas, atividades, palestras e uma mesa redonda pautada em estabelecer uma agenda de atuação em parceria institucional em prol da inclusão de pessoas com deficiência em espaços públicos e privados.

Após a realização da III Edição da Semana da Acessibilidade e da Mesa Redonda foi consenso entre os presentes a importância do conhecimento e do desenvolvimento da acessibilidade atitudinal para com as pessoas em quaisquer locais de convívio, onde foi proposta a realização do Curso sobre Acessibilidade Atitudinal.

Curso: “Acessibilidade - Noções Gerais e Dicas de Convivência”, aconteceu no dia 04 de novembro de 2019, com carga horária de 8h, nas dependências da Associação Educacional Dom Bosco, Resende/RJ, sala de Metodologias Ativas.

Ministrantes: Bell Machado e Paula Lopez

Formação Continuada – Parte Alta

A equipe esteve com os funcionários da parte alta, em novembro de 2019, abordando questões como assertividade e acessibilidade, requisitos para um bom atendimento do público.

Plano de Interpretação Ambiental 2020

Informaram sobre o planejamento de ações para 2020:

- ✚ Realização de 2 cursos de Interpretação Ambiental para voluntários
- ✚ Mapeamento de pontos interpretativos nos setores do PNI
- ✚ Elaboração de textos interpretativos
- ✚ Confecção de produtos interpretativos (placas, totens, banners...)
- ✚ Capacitação de funcionários, voluntários, condutores, professores etc.

A doutoranda Vanessa Costa, da Universidade de São Paulo (USP), vem desenvolvendo trabalho no desenvolvimento de Plano Interpretativo de Geodiversidade do Parque Nacional do Itatiaia e trabalhará em conjunto com a equipe do PNI, informando que vários pontos da parte alta e parte baixa já foram mapeados para desenvolvimento do Plano.

O **Programa de voluntariado** do PNI recebeu em 2019, 78 voluntários atuando nas linhas temáticas de Uso Público & Negócios e Gestão Socioambiental, perfazendo um total de 2.788 horas.

8. PARQUE ESTADUAL DA PEDRA SELADA – Carta instalação de uma Unidade de Polícia Ambiental (UPAm)

A Sra. Adriana Fontes, gestora do Parque Estadual da Pedra Selada e conselheira do CCPNI, veio solicitar o encaminhamento de uma carta ao Sr. Secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, solicitando a instalação de uma Unidade de Polícia Ambiental (UPAm), para atender o conjunto de unidades de conservação e de destinos turísticos abrangidos pela Região das Agulhas Negras, em nome do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia – CCPNI, conforme minuta de carta, encaminhada anteriormente a tod@s os conselheir@s. Sendo aprovado, por unanimidade nesta plenária, o envio.

Ilmo. Sr. Otávio Leite
Secretário de Estado de Turismo

A Região das Agulhas Negras é considerada, pelo Governo do Estado, uma das suas seis áreas turísticas prioritárias, conforme o Mapa da Regionalização do Turismo, estabelecido pelo Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil, e pelo Plano de Desenvolvimento Turístico Sustentável – *PDTur*. A região abrange os municípios de Itatiaia, Quatis, Porto Real e Resende, além de áreas sob gestão direta estadual e federal, respectivamente, o Parque Estadual da Pedra Selada, o Refúgios de Vida Silvestre Lagoa da Turfeira e Médio Paraíba do Sul, o Parque Nacional do Itatiaia e a Área de Proteção Ambiental da Serra da Mantiqueira.

Outras unidades de conservação também estão presentes no território desses municípios, como os Parques Municipal Natural da Cachoeira da Fumaça e do Rio Pombo, as Áreas de Proteção Ambiental da Serrinha e de Engenheiro Passos, a APA Fluvial de Porto Real, a APA Carapiá, e os Parques Natural Municipal Horto dos Quatis e Ribeirão de São Joaquim. Parte dessas unidades integram o Mosaico de Unidades de Conservação da Serra da Mantiqueira.

Essas áreas protegidas, juntamente com o rio Paraíba do Sul e seus afluentes, contribuem diretamente para a qualidade ambiental regional e, em especial, para a qualidade da água que abastece a própria capital do estado, além de todas as cidades lindeiras ao rio Paraíba. Outra característica peculiar da região é o intenso intercâmbio com municípios de estado de Minas Gerais, como Itamonte, Passa Vinte e Bocaina de Minas, com destaque para este último, cuja divisa com o estado do Rio de Janeiro é delimitada pelo rio Preto, um dos principais e mais bem conservados rios do estado.

Além disso, as belezas naturais constituem a principal motivação para o intenso fluxo turístico que movimentam a economia local, em especial na Região de Visconde Mauá (RVM), mas também em Penedo, Engenheiro Passos, Serrinha do Alambari, Parque Nacional do Itatiaia e outros destinos.

No entanto, a boa qualidade ambiental desse mosaico de atrativos se encontra ameaçada pela ocorrência de delitos ambientais como queimadas, extração de palmito, caça, captura de pássaros para comércio ilegal, supressão de vegetação nativa da Mata Atlântica, intervenções irregulares em áreas de preservação permanente e lançamento de esgotos sem tratamento nos muitos corpos d'água existentes.

Como parte da estratégia de fomentar a economia turística na RVM de forma integrada com a proteção do patrimônio ambiental, em 2011 foi realizada a pavimentação da RJ-163 na modalidade de estrada-parque, instaladas estações de tratamento de esgotos (mas que atendem somente uma parte da população) e, em 2012, criado o Parque Estadual da Pedra Selada (PEPS).

Tais iniciativas contribuíram para o aumento da população e do fluxo turístico, fatores que naturalmente demandam maior presença de instituições de governo, em especial aquelas responsáveis por segurança, ordenamento da ocupação do solo e proteção ambiental.

Desta forma, visando dar continuidade ao imprescindível processo de desenvolvimento sustentável, consideramos ser necessário e urgente a instalação de uma Unidade de Polícia Ambiental (UPAm) para atender a todo esse conjunto de unidades de conservação e de destinos turísticos abrangidos pela Região das Agulhas Negras.

Atualmente, a única UPA que eventualmente presta algum apoio às demandas locais fica sediada em Valença, o que inviabiliza o atendimento a casos que requerem prontidão, além das dificuldades inerentes à grande extensão da área sob responsabilidade dessa unidade.

Para a viabilização logística de uma UPA sediada na Região das Agulhas Negras existem diversos locais que poderiam vir a ser disponibilizados e cuja aptidão e eventuais adequações certamente requerem a devida avaliação institucional.

Desta forma, contamos com o prezado Secretário para articulação junto aos órgãos competentes e efetivação desse importante fator de proteção do meio ambiente e de segurança, que certamente trará consistentes benefícios para toda a região.

9. INFORMES CONSELHEIROS

A Sra. Adriana Fontes do PEPS aproveitou para agradecer ao PNI nas pessoas do Marcelinho e Mário Pitombeira quanto a parceria no combate de incêndio ocorrido no Parque Estadual da Pedra Selada, como também na formação da Brigada Voluntária na região de Visconde de Mauá. Informou que está fortalecendo também a parceria com o Corpo de Bombeiros da região, para que tod@s atuem em conjunto no combate à incêndios florestais.

O Sr. Marcelo de Andrade, da Pró-Natura, informou que mediante o cenário de adesão dos Termos de Compromisso junto a Comunidade de Serra Negra, a Pró-Natura gostaria de ampliar o processo com o modelo de definição da cadeia de valor, sem impacto negativo para o meio ambiente, envolvendo a comunidade, empresas e governo em prol da unidade de conservação. Ressaltando que na próxima reunião do conselho, a proposta será um dos itens de pauta a ser discutido.

O Sr. Luis Felipe César, da Crescente Fértil, fez agradecimentos às pessoas que se envolveram de alguma forma com relação à votação contra o projeto de lei na Alerj, para que o Governo do Rio de Janeiro utilizasse vários fundos para um caixa único. Informou que foi um movimento grande e que houve grande mobilização principalmente por vários Comitês de Bacias, informando, porém; que a ementa foi aprovada.

10 – ENCERRAMENTO

O Sr. Gustavo agradeceu a participação, a colaboração e a disponibilidade de tod@s os presentes, encerrando a reunião. Eu, Elisabete Hulgado, secretária executiva deste conselho, lavro a presente ata.